

WORKSHOP PHILOSOPHY OF TECHNOLOGY II: Machine, Affordance, Information, Gesture

Org. Alexander Gerner [amgerner@fc.ul.pt]

Linha temática >Philosophy of Human Technology<

<http://cfcul.fc.ul.pt/LT/FTH/>



Centro de Filosofia das Ciências
da Universidade de Lisboa

<http://cfcul.fc.ul.pt>



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

12th of March CFCUL

Auditório da FFCUL, C1, 3º andar

10h-13h30

I 10-10h30

O conceito de tecno-*affordance*: uma análise do impacto de novas tecnologias informacionais na ação autônoma

Mariana Claudia Broens

Departamento de Filosofia da Unesp - Brasil

CNPq - FAPESP

O objetivo do presente trabalho é analisar possíveis consequências (positivas e negativas) das novas tecnologias informacionais na ação humanas à luz da noção de *affordance* proposta pela Filosofia Ecológica. De acordo com a abordagem ecológica, a ação dos organismos, inclusive dos seres humanos, não precisa ser causada ou mediada por representações mentais: a ação pode resultar diretamente da percepção de informação ecológica no ambiente, ou *affordance*, que oferece possibilidades de ação específicas para cada espécie de organismos em seus nichos. No caso específico dos seres humanos, as novas tecnologias informacionais, especialmente as da computação ubíqua (como a telefonia celular, as redes sem fio e demais sistemas de computação integrados no ambiente) estão gerando possibilidades de ação tecnologicamente mediadas, ou tecno-*affordances*. Levando em consideração as novas interações entre ser humano/ambiente mediadas por tecno-*affordances*, focalizarei possíveis implicações do uso generalizado dessas tecnologias na ação autônoma.

II 10h30- 11h00

Informação e causalidade: problemas epistemológicos analisados na perspectiva do paradigma da complexidade

Maria Eunice Quilici Gonzalez

Departamento de Filosofia da UNESP, Marília, SP, Brasil

gonzalez@marilia.unesp.br

Inspirada na teoria da informação proposta por Charles S. Peirce, discutiremos neste trabalho o conceito de informação e sua relação como conceito de causalidade. Ênfase será dada à noção semiótica de informação caracterizada como um processo sóico que expressa uma relação triádica, diferenciando-se da relação causal concebida em termos de relações binárias. Argumentamos que a concepção semiótica de informação elaborada por Peirce fornece uma ferramenta poderosa para a investigação de questões relativas à natureza epistemológica da informação na perspectiva contemporânea do paradigma da complexidade.

Palavras-chave: informação, causalidade, complexidade, semiótica

11h00-11h30 pausa para tomar café no andar de baixo

III 11h30-12h00

Notes on *Enhancing knowledge by moving gestures of thought.*

[1]diagram- gestures [2] continuity of social gesture

**Alexander Gerner
(CFCUL)**

[1] I will develop a brief map on Peircean „Moving (Pictures) Gestures of Thought“. By relating >gesture< and >diagram< the main goal is therefore to explore their joint creative potential to sense, trigger and establish new „thought-diagrams“ (Reichert 2013). Leeb (2011) calls diagrammatic tools that are explorative - if not representing something preexisting- „projective vectors“. Could for example random walks, random drawings or *random gestures* be such >projective vectors<? Abstractive movements are described by Maddalena /Zalamea (2012) in relation to Peirce’s continuity concept as „*gestures of mathematics*“ that lie at the heart of mathematical activity), Can „doing mathematics“ be defined by the general synthetic activity of schematizing, grasping universals in observation, experimentation and technical manipulation? Besides a visual thinking (Heßler/Mersch 2009) is there a gestural thinking such as Streecks (2009) >thinking hands<? Gallagher’s (2013) „enactive hands“ links the visuo-spatial schematics and bodily motility, proposing the dominance of visual modes. The necessity to clarify and specify what a >gestural heuristics< (Griesemer 2004) means, has been made clear in relation to model-based sciences and model-based reasoning and its difficulty to equal >bodily heuristics< with >gestural heuristics< as recently pointed out by Richtmeyer (2014).

[2] Gestural approach to continuity in Milan Kundera’s opening scene of the novel “Immortality” Is there a possibility to enhance intimate social relations with gesture as the possibility of for example social >mimetic acts of gestural resonance< (Wulf, Fischer-Lichte 2010)? Let us look at transindividual (Combes 2013) social gestures conveying a notion of continuity (Peirce) in gesture in what can be called a *joint* and social continuity that we recognize in the opening scene of Milan Kundera’s “Immortality”. This novel conveys a *gestural approach to continuity*.

IV 12h00-12h30

Máquina abstracta em Simondon e Deleuze

**Nuno Nabais
(CFCUL)**

O conceito de "máquina abstracta", que Deleuze retoma de Simondon, aparece nas obras da década de 70 para dar consistência aos conceitos de "agenciamento" e "diagrama" na descrição do regime rizomático dos devires territoriais. E que medida, desse modo, Deleuze nos obriga a repensar o conceito de "objecto tecnológico" de Simondon?

12h30- 13h30 (debate)